

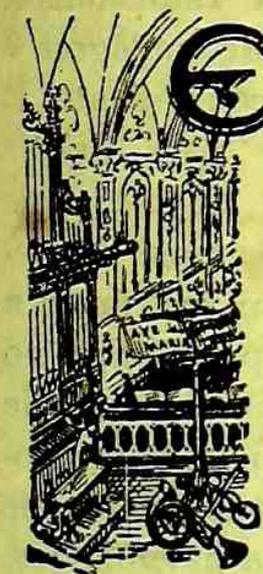
ANNO VI.

SÃO PAULO (1.ª SÍD.)
Domingo, 6 de Novembro de 1904.

NUM. 45.

LOURDES.

III



Em meio do século XIX, quando mais luziam naturalmente os resplandores do século, que deram em chamar das luzes, quando os sábios de si para si tinham já como coisa averiguada que as forças da natureza são grandes (como si alguém dissesse que são pequenas) quando o sobrenatural passava

por ser uma coisa capaz apenas de germinar em cerebros mal equilibrados de pobres ultramontanos, quando o milagre — diziam — passava já a ocupar um lugar na historia das superstições, em opposição a tantas luzes, é que vem Maria Immaculada incommodar os pobres incredulos e impios com tal série de prodigios, que francamente, não havia motivo para esperar tão de repente essa carga cerrada contra o racionalismo e positivismo reinantes.

Não é brinquedo a celeuma que metteu a gruta de Lourdes e a mocinha Bernardette. Como si fosse a preparação da guerra franco-prussiana, ou como si aquillo podesse ser novo Watter-

lôo ou algum phantasma de Sédan, logo o governo francez mandou averiguar do caso, a policia activa entrou de corpo e alma em averiguações, chamou-se a sós e acompanhada a humilde aldeã, mandaram-se os homens da sciencia experimentar e surprehender a supercheria os feitiços que na agua da fonte que Bernardette abriera com os dedos, podia ter posto esta criança; emfim para a gruta de Lourdes foi o mais graudinho da impiedade, o mais fininho da premiada sciencia, e os secretas de nariz mais fino que tinha a activissima policia franceza. E nada, não senhor, que não sabiam o que fosse aquillo.

Veio depois o que com justiça chamou alguém o *cacicalo da opinião*, a imprensa, logo os reporters dando-se mutuamente furos, furavam desastradamente a verdade, cada um disse o que entendeu e ninguem entendia nada daquillo, e que todos os jornalistas junctos sabiam dizer nada si não viesse o homem do seculo, o romancista de nome, o cantor da podridão, o incomparavel Zola.

Pois não, senhor, nem assim todos junctos sabem elles explicar o que isso é; e depois de tantos passeios, e depois de tantas idas e vindas si lhes perguntaes: em Lourdes ha milagres? Mila-

gres?... anda retrogrado, milagres, não. Pois então o que é aquillo? Homem não sei. Não sei! então é essa a consequencia logica da sciencia, que é, ou deve ser, o conhecimento da essencia das coisas? Não sei! é esse o resultado de attentas averiguações? Isto pelo menos nos parece que não é grande luz que digamos; e si todos os resplandores do seculo XIX se reduzem a um não sei; não valia a pena luzir tanto.

A Immaculada sim que caçou dessas difficultades, e se incommodou bem pouco com todas as averiguações da sciencia ou da policia; ás palavras vãs e ocas de sentido oppôz Ella uma série intermina de verdadeiros prodigios que deixam loucos os inimigos de Lourdes.

E porque foi a Immaculada encher nos agora de milagres? O fez porque era conveniente. E em primeiro lugar para deixar bem fundado esse dogma, pois logo nos primeiros annos de declarado, falava em seu favor a voz de Deus; e depois porque no seculo onde ha tanta infidelidade e paganismo eram necessarias novas provas, ou repetir as mesmas de outr'ora. Porque os milagres, já o disse o Apostolo, não são para os fiéis, que já crêm e conservam arraigada a fé; os milagres, como provas das verdades

reveladas, são para os que não crêm e precisam dessas provas. E depois, não diziam os ímpios e naturalistas que já não havia mais milagres, e por isso se podia duvidar dos que fizera Jesus Christo? Pois para tapar-lhes a bocca, manifesta-se a Immaculada poderosissima por Deus, e Deus omnipotente na mesma Immaculada.

E' certo que os incredulos e nossos infieis não achando razões em que fundar suas negativas, acudiram ao sarcasmo e ao insulto; mas isso prova alguma coisa? Si esses milagres não são para elles verdadeiros; porque não provam scientificamente a falsidade de algum delles explicitamente approved pela Igreja? E si não sabem provar, então os sarcasmos tornam-se contra elles mesmos e as caçoadas são bur-las sérias que elles fazem de sua propria ignorancia.

Para nós, que felizmente não somos cegos, nem para a razão, nem para a fé, esses prodigios provam-nos o que queremos, que Maria se chame a si mesma Immaculada e o é porque o prova palpavelmente; e por isso nossas esperanças são fundadas e a realidade mais feliz ha de coroar nossos desejos.

Maria é a Immaculada Conceição e os milagres dizem que

é verdade. Gloria pois, a Maria, felicitações a nós, seus filhos.

Campinas, 5—11—1904.



Favores do I. Coração de Maria.



CAPITAL.—Uma assignante da *Ave Maria*, achando-se doente recorreu ao I. Coração de Maria. Tendo sido atendida na sua supplica envia essa esmola em signal de agradecimento.

—Honorato Bocault e suas filhas Dinorah e Ayda agradecem ao Coração de Maria a graça de terem recuperado a saúde seu marido e pae.

Por terem alcançado as mesmas mais outros favores mandam rezar uma missa ao I. Coração de Maria.

—Uma devota envia uma pequena esmola em virtude de uma promessa feita ao bondoso Coração de Maria, por ter-lhe obtido um favor.

—Anna Alves Camargo assigna á *Ave Maria* conforme o promettera, ao Immaculado Coração de Maria.

—Agradeço-te, oh misericordioso Coração de Maria, o favor de ter sido feliz no dar á luz.
Maria A. Pereira.

Araras.—Fazia seis mezes que soffria horriavelmente; fiz promessa ao I. Coração de Maria e sarei. Agradecido, mando uma esmola.
Um devoto.

Agradeço um outro favor alcançado que foi não ter tido necessidade de soffrer uma operação.
O mesmo.

S. João da Boa Vista. — O Smo. Coração de Maria livrou uma minha filha de uma febre muito forte que padecia. Agradecida, mando uma esmola e assigno á *Ave Maria*. *Henriqueta de Jesus.*

— D. Maria T. manda outra esmola por ter o Coração de Maria livrado de uma enfermidade que soffria á filha daquella senhora, enfermidade na qual os medicos declararam não poderem fazer mais nada. *João d'Oliveira Cabral*, correspondente.

Tieté.—D. Amantina de Camargo Jacob agradece ao Coração de Maria uma importante graça recebida. Toma uma assignatura da *Ave Maria* e envia duas esmolos.

Cerqueira Cesar. — Junto remetto-lhe 5\$000 para renovar minha assignatura, conforme promessa por mim feita ao I. Coração de Nossa Mãe. *Argemiro Conceição Santos.*

Lonçoes.—Estando a sra. d. Luiza Maria Fernandes muito necessitada de um advogado, correu á Virgem pedindo-lho uma graça; a qual se conseguisse, assignaria á bella revista *Ave Maria*. Tendo a alcançado, quer cumprir sua promessa. *Guilherme Duarte Ribas*, correspondente.

S. Pedro da União.—Peço, sr.

Director, considerar assignante ao sr. José Sebastião Marques em cumprimento de uma promessa feita e obtida. Junto com esta lhe envio a importancia da assignatura. *Luiz Gonzaga dos Santos*, correspondente.

Itapira.—Remetto-lhe uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria pelo favor que me concedeu fazendo que fossem felizes minhas sobrinhas no parto. *Leopoldina de Assis Bueno.*

Mocóca.—O sr. coronel Diogo pede agradecer por meio da revista *Ave Maria* diversas graças que o misericordioso Coração de Maria lhe tem alcançado. *José Manuel da Silva*, correspondente.

Ribellão Preto.—Por uma graça que recebi do I. Coração de Maria, remetto 5\$000 para o Sanctuario. *Francisco de Salles B. Silva.*

Jahú.—D. Rita Rodrigues de Camargo, achando-se gravemente enferma com um grande tumor na garganta, inplorou o auxilio do I. Coração de Maria e foi soccorrida.

A mesma agradece a tão boa Mãe a saúde de um seu irmão e mais diversas graças. *Da correspondente.*

Dous Corregos.—Tenho recebido da bondade do Coração de Maria tres favores particulares; 1º. o de ter sarado meu filho de uma doença grave; 2º. ter arranjado uma collocação e 3º. ter visto sarar dos olhos uma pessoa de minha familia. Tendo feito promessa de publicar esses favores, cumpro-a de boa vontade. *Innocencio A. dos Santos.*

Jacarehy.—D. Maria das Dô-

res envia ao Sanctuario do Coração de Maria 5\$000 por ter obtido tres favores especiaes de tão Santissimo Coração.

D. Francisca da Conceição Peixoto manda tambem outra esmola por ter alcançado uma graça particular. *Antonio Alves da Rocha.*

Taubatás.—Estando minhas filhinhas muito mal, fiz voto de publicar a graça de sua cura e de assignar tambem á *Ave Maria*. Tendo sido attendida, cumpro minhas promessas. *Maria de Freitas Vieira.*

Descalvado.—D. Porphiria Pereira de Araujo agradece uma graça obtida e cumpre o seu voto enviando uma esmola para o Sanctuario.

Sta. Rita do Passa Quatro.—Fico agradecida ao Purissimo Coração de Maria por ter-me alcançado uma graça que muito desejava. *Helena Whitaker.*

Passa Tres.—Peço a publicação na *Ave Maria* do especial favor que me alcançou o Coração de Maria sarando-me de um incommodo que soffria na garganta. *José Rodrigues F. Filho.*

Sarapuhy.—D. Maria Emilia Nogueira de Moraes agradece reconhecida diversas graças que obteve do bondoso Coração de Maria, e envia uma pequena esmola para o seu Sanctuario.

Tatuhy.—Fico extremamente penhorado por ter sarado o Coração de Maria minha sobrinha Lydica. *José da Rocha Leão.*

Itapetininga.—Alcancei diversos favores da bondade maternal do Coração de Maria. *Lydia Nogueira.*

Atibala.—Venho por meio da revista *Ave Maria* agradecer a Nossa Senhora um favor concedido em favor de meu esposo. *Uma devota.*



ECHOS DE ROMA.

1º. *Mais protestos.*—2º. *Exposição Mariana.*—3º. *Mimo do Imperador d' Austria.*—4º. *700 milhões de liras.*—5º. *Diversas.*

1º. Entre os protestos mais vibrantes contra o congresso dos livres-pensadores havemos de contar o redigido pela Federação Piana. Convocados pelos membros da *União anti-maçonica*, reuniram-se mais de trinta representantes de associações catholicas e resolveram de commum accôrdo consignar na ordem do dia: 1º. protestar publica e solememente contra as recentes provocações maçonicas; 2º. reivindicar o direito que se deve á religião e á patria conculcado pelos estrangeiros e pelos italianos; 3º. invitar a todas as associações catholicas a promover de mãos dadas, por meio de conferencias populares e de publicações, uma energica campanha contra a tenebrosa seita da Maçonaria, verdadeira vergonha das nações civilisadas. 4º. tomar parte nas solemnes reparações mandadas pelo Emmo. Cardeal Vigario de S. Santidade; e 5º. convocar em Roma uma reunião extraordinaria na qual se refutem uma a uma todas as resoluções tomadas pelo Congresso dos livres pensadores e se res-

pondam ás graves injurias feitas á religião, á civilisação e á verdadeira liberdade.

Approvados unanimemente e por aclamação todos os pontos anteriores, antes de levantar a sessão enviou-se ao Papa o seguinte telegramma :

A Sua Santidade Pio X. Roma. — Representantes das associações catholicas de Roma convocadas pela União antimaçónica, em sessão extraordinaria protestam contra recentes provocações, appresentam a Vossa Santidade homenagem filial, fé inabalavel nos santos principios do christianismo, dos quaes o Vaticano foi sempre guarda sollicito, baluarte inexpugnavel a quem toda a humanidade deve a civilisação e o progresso. Imploramos a benção Apostolica.

O Sto. Padre agradeceu pehorado, por meio do Emmo. Cardeal Secretario enviando o seguinte telegramma:

Santo Padre agradece sentimentos manifestados seu telegramma, e abençoa a V. S. e a todos os seus collegas.—*Cardenal Merry del Val.*

2º.—Dia a dia vão chegando novos e interessantes objectos que hão de figurar na grande e universal Exposição Mariana. Poucos dias ha chegou um de inestimavel valor: é um precioso autographo de São Leonardo de Porto Mauricio que trata do dogma da Immaculada Conceição.

3º.—Formou-se uma commissão em Riese, patria do actual Summo Pontifice para erigir naquella modesta localidade um monumento que perpetúe a memoria do mais celebre de seus

filhos. Conscio de esse facto o Imperador d'Austria, Francisco José II enviou por intermedio do consul geral austriaco, a quantia de 1,000 liras, que já foram entregues á Commissão que entende na erecção do monumento.

4º.—Por dados rigorosamente comprovados sabe-se que o povo italiano gasta nada menos que 700 milhões de liras em coisas bem frivolas e até aviltantes. No *jogo* consome 50 milhões, em *fumo* 95, em *espectaculos publicos* 5, em *grêves* 50, em *bebidas e pagodeiras* 475; e em carceres, que são as consequencias naturaes daquellas, 25. E quem protesta contra essas despezas injustificadas? Não os socialistas, não os liberaes não; é apenas a Igreja catholica.

5º.—Já tiveram inicio as solemnes festas centenarias na celebre abbadia Grega de Grotta Ferrata que a Santidade de Leão XIII chamou *jemma preciosa* engastada na igreja d'Occidente. S. S. Pio X enviou uma carta authographa ao Rvmo. abbade D. Arsenio Pellegrini.

—O Sto. Padre confirmou a eleição feita pela Comunidade Benedictina de São Paulo *extramuros*. O novo abbade e Ordinario da Patriarchal Basilica de São Paulo, é o Rvmo. P. Prior D. João del Papa.

—Está em Roma Mons. Cagliero Bispo da Patagonia Septentrional na Argentina. S. Excia. veio acompanhado de um indio filho do chefe de uma tribu daquelle lugar. Foram admittidos em audiencia pelo Santo Padre.

Roma, Setembro 1904.

O correspondente.

A liberdade e a fé catholica.

(Continuação.)

Mas essa religião, grita o protestante, essa religião catholica que accendeu as fogueiras da Inquisição, que alagou as ruas de Paris com o sangue dos huguenotes e que revogou o edicto de Nantes ousa ainda propugnar semelhantes absurdos?

Foi o Protestantismo que despedaçou os ferros da escravidão, dando a liberdade politica aos povos.

—Cegueira, illusão e calumnia.

A Inquisição hespanhola, contra a qual principalmente se dirigem quasi todos os ataques, era ecclesiastica e civil ao mesmo tempo.

Essa inquisição tinha jurisdicção não sómente sobre os crimes de heresia, sinão de outros muitos que completavam o numero de vinte e um.

Essa Inquisição não executava a sentença, só declarava quem estava encerrado nos crimes que o braço secular punia.

Culpae portanto á auctoridade civil de liberticida; mas não; não foi liberticida a auctoridade civil hespanhola, foi antes a Inquisição ingleza que nos tempos de Henrique VIII e Izabel fez correr injustamente o sangue dos catholicos.

Um meu collega escreveu proficientemente á respeito de este assumpto e é por esse motivo que eu não digo mais nada. (1)

(1) Vid. *Ave Maria* an. 1902 pag. 375 e an. 1903.

O facto triste de S. Bartholomeu não foi obra da Egreja senão de Carlos IX da França. E' certo que o papa Gregorio XIII mandou cantar o *Te Deum* pelo acontecimento; mas a razão foi porque o Rei apresentou a tremenda hecatombe como medida necessaria para se livrar da morte, que aquelles conjuradores, dizia elle, lhe queriam tirar.

O Romano Pontifice nesta contingencia tinha de celebrar com acções de graças ao Todo poderoso este mal menor que livrou á França do luto nacional.

O papa nesta hypothese e sempre debulhado em pranto bradou no momento de receber a noticia: Quem me garantirá que não tivessem morrido um avultado numero de innocentes!

Quantas mortes de catholicos ou de outra communhão poderiamos nós contar feitas pelos chefes protestantes e entre as risadas da populaça que com infernal algazarra festejava esses actos vandalicos do mais refinado intolerantismo! Calvino, Rei e Papa de Genebra exerceu o mais cruel despotismo com os partidarios contrarios ás suas opiniões.

Elle que suppliciou a fogo lento o medico Servet e o sabio Gruenet, expulsou para o exilio o medico Bolsec, encerrou na cadeia o conselheiro Ameaux, mandou assassinar o prégador Nicolau Antoni, Gentilio, Iunck, Crell, Henning, Brabante, etc.

Não foi o protestantismo que fez rolar a cabeça de Maria Stuart com o grito barbaro do Conde de Kent: *E' assim que podiam cahir todos os inimigos do Evangelho?*

Não; não foram só personagens illustres que aos golpes do despotismo protestante cahiram sem vida banhados no proprio sangue, foram reinos e nações inteiras victimas da intolerancia protestante. Não temos ainda nós escutado os echos longinquos dos pobres irlandezes flagellados pela protestante Inglaterra?

Porque fallaes contra a liberdade catholica vós que enchestes de lagrimas toda a Allemanha inteira com a guerra dos paisanos? Suissa não espantou o mundo com suas perseguições sanguinolentas? Em nossos mesmos tempos ainda não deixou de rugir a féra. Escutae um exemplo que E. Camut cita no seu livro *La tolérance protestante!!!* Só um botão como amostra.

(Continúa)



A voz do Papa.

Começaram a chover de todos os pontos da Italia e de todas as nações catholicas, os protestos mais vibrantes e energicos contra a infame reunião havida em Roma dos livres pensadores. A' testa de todos está o do Romano Pontifice que infra publicamos: documento importantissimo que revela a rija tempera e a sublime envergadura de character de que está revestido o mais alto representante de Jesus Christo sobre a terra.

Parece mentira que um ancião inerme e encerrado numa

prisão, sósinho, sem exercitos, sem canhões, sem um palmo de terra em que pisar, sem outras armas que uma mão para abençoar e uns labios para fulminar anathemas, tenha tido coragem sufficiente para censurar em face de todo o mundo a conducta de mais de *tres mil representantes* da sociedade mais forte e poderosa que domina os governos de toda a terra. Porque que o Papa se houvesse atrevido a censurar os actos de alguma nação podre, ou de alguma obscura republica, se comprehende; nada mais facil do que mostrar valentia em presença de um inimigo que está moribundo; mas falar e protestar e desafiar o poder dos hodiernos vencedores e no apogeu de sua gloria e na embriaguez de seus triumphos, quem o póde fazer sinão o Papa? e como poderia fazel-o o Papa si não fosse a verdade? e como poderia sustentar o Papa essa sua voz não enfraquecida pelos annos nem abafada pelo furor das tormentas sinão contasse com uma mão que o protegesse? e quem póde proteger a voz e a auctoridade de um homem sósinho e inerme sinão o poder e assistencia de Deus?

Recordemos aquellas palavras que pronunciaram ebrios de jubilo diabolico em 1870 os usurpadores dos Estados Pontificios ao tomarem posse da Cidade. *Acabou-se para sempre o Papa!!!*

E morreu Pio IX e veio depois d'elle Leão XIII e a Maçonaria cubriu suas faces de vergonha; mas não desmaiou. Trabalhou, luctou, mourejou; mas em vão. Deus enviára o sabio Ponti-

tífice que com suas encyclicas jorrou torrentes de luz e desvendou todos os planos da infame seita. Apareceu depois radiante de luz o actual Pontífice Pio X. Nos inicios do seu Pontificado a Maçonaria está fazendo supremos esforços, reunindo suas innumeradas phalanges e lançando as sobre Roma para mostrar a todos que só Ella póde falar e dar leis ao mundo. Mas como é ridiculo contemplar os projectos dos homens e escutar seus propositos e lêr seus vãos discursos!

Nos principios do seculo era Napoleão o Grande, o Invencivel, quem pretendia calcar aos pés o supremo Pontificado; um pouco mais tarde era Napoleão o Pequeno que resolveu trilhar o mesmo caminho que seu predecessor.

Onde é que estão os dois Napoleões?

Hontem era Alexandre, Imperador de todas as Russias que opprimia os catholicos de seu imperio; hoje é Combes que abre as portas de França e azorra-gue em punho, enxota humildes religiosos della. Onde está o orgulho de Alexandre e onde é que estará dentro em pouco, o orgulho do antigo seminarista?

Toda carne é feno, diz um Propheta, e toda sua gloria como a flor do campo: seccou se o feno e cahiu sua flor, porque o Senhor assoprou sobre ella. E accrescenta: Mas a palavra do Senhor permanece eternamente. E a palavra de Deus é o Pontificado.

Aguardemos pois, o sopro de Deus sobre tanto feno orgulhoso que presume hoje em dia do seu poder e de sua ephimera grandeza

e flemos na voz do Papa, na palavra de Deus que permanece para sempre.

E a voz do Papa ouviu-se firme e valente, protestando em nome da religião ultrajada, da justiça vilipendiada, do direito conculcado e da razão desprezada. Eil-a aqui traduzida de uma carta dirigida ao Emmo. Cardeal Vigario de Roma. Leiam-n'a nossos leitores e roguem a Deus nos conserve por longos annos a preciosa vida do nosso amantissimo Pae e Pastor:

O Protesto do Papa

«Novas causas de amargura têm-se accrescentado nestes dias aos multiplos cuidados e desvelos que, especialmente nesta Nossa epocha traz consigo o governo da Egreja universal.

Temos sabido com immensa amargura do Nosso coração, que falsos cultivadores do livre pensamento estão reunidos em Roma, e o echo doloroso dos seus discursos Nos tem plenamente confirmado nos infames projectos de iniquidade que já anteviamos nos simples annuncios de sua reunião. A intelligencia é certamente uma gemma preciosissima com que Deus quiz mimosear nossa alma; mas querer que essa razão ou intelligencia faça hastilhaços o jugo da auctoridade divina subtrahindo-a á sua sujeição e dependencia, ou bem querer collocar-a por cima da revelação de modo que recuse a direcção e as luzes das verdades sobrenaturaes é uma injuria revoltante contra o mesmo Deus e Creador desse mesma intelligencia.

E cresce ainda mais a injúria se reflectirmos o lugar onde se tem reunido esse congresso e a pompa e solemnidade exterior de que se lhe ha querido revestir. Não é Roma por ventura a cidade destinada para guardar illibado o deposito da fé? Seja embora que não valham nada, como certamente nada valem, nem valerão contra a Igreja todas as forças do inferno; todavia a reunião dellas numa assembléa de livres pensadores a quem têm dado o character de internacional, não deixa de revestir um character offensivo e ameaçador; e não é para dizer-se que tem arrancado para sempre de Roma aquelle nome de *Sede respeitada e tranquilla* do Vigario de Christo, com que até o presente era conhecida.

Nós portanto, consideramos Nossa a injúria feita a Deus e recolhemos toda sua amargura em nosso coração. Não é pois um simples desabafo de Nosso coração o que nos move hoje a dirigir a V. E. nossa palavra; reconhecemos, Sr. Cardeal, que mesmo nesta hora tristissima o Senhor nos tem querido consolar com as imponentes manifestações de filial amor dadas por todo o clero e povo d'Italia que á porfia têm-se dirigido a Nós para protestar contra essa nova offensa feita a Deus e a nossa sacrosanta religião.

E' porém nosso desejo que o mal por Nós deplorado tenha prompta e condigna reparação no mesmo lugar onde foi perpetrado. E' por isso que hoje fazemos um appello ao zelo de Vós, Sr. Cardeal, que tamanhas provas de

amor nos tem dado, e o convidamos para que faça realisar em Roma solemnes funcções de desagravo á Divina Magestade com o congresso internacional dos livres-pensadores. Não duvidamos que os nossos filhos de Roma opportunamente avisados por S. E. corresponderão aos Nossos desejos, como exige a santidade de sua fé e como o pede a mesma honra e o bom nome da Cidade.

Entretanto como penhor de Nossa particular benevolencia lhe damos a vós, Sr. Cardeal, Nossa benção apostolica.

Do Vaticano a 21 de Setembro de 1904.

PIO PAPA X.



Relógio Espiritual

Tradução livre.

UMA HORA

E' infallivel e bem certo,
Sem que me possa evadir,
Que a morte logo ha de vir;
O como e quando é incerto,
E a hora sempre mui perto
Mas sei sem duvida alguma
Que vivendo em cada uma,
Cuidando da eterna sorte
Hei de lograr com a morte
A vida feliz em uma.

DUAS HORAS

Um recorde mui do caso
O sino me está inculcando
E é que a morte vem chegando
Com acelerado passo:
Oh! que terrivel fracasso
Morrer sem nenhum preparo;
Ai de mim! se não reparo

Que póde ser que da vida,
Antes das *duas* decida
Qualquer accidente raro!

TRES HORAS

Considera de que sorte,
Alma, que em meu corpo moras,
Caminhaste duas horas
Em direitura da morte
Olha bem o trance forte
Do morrer, pois é começo
De pena ou gloria sem preço.
Quem sabe se as tres pancadas
Pelo relógio marcadas
Annunciarão teu regresso.

QUATRO HORAS

Ouçõ que a lingua dura
Do metal m'esta dizendo
Que d' hora em hora morrendo
Me encaminho à sepultura.
Não mallogre com loucura
Esta occasião tão prestante
Que Deus me dá n'este instante
De ganhar eterna dita
Antes que as quatro repita
O relógio vigilante.

CINCO HORAS

Ai de mim! que sem cessar
O relógio esta dizendo
Que a morte já vem correndo
Procurando me assaltar
Olha que a vida ao azar
Esta de mil aventuras.
Ai de ti! si não procuras
Que a morte em vela te alcance
Não seja teu triste lance
Antes das cinco futuras.

SEIS HORAS

Oh! quão desavisado sou
Pois tantas horas cantando
Sem saber como nem quando
Mallogrando-as estou
Mui descaminhado vou
Si em tempo não despertar

E me dedico a chorar
As culpas e desatinos,
Antes que sons argentinos
As seis me venham contar.

SETE HORAS

Com cada accento distincto
O sino m'está dizendo
Que a golpes vai-lhe rompendo
O fio a meu ser succinto,
E que no curto recinto
Dum sudario e vil caixote
O velho e o rapagotê,
Rico e pobre hão de caber
E que póde succeder
Antes de que as sete note.

OITO HORAS

Alma minha, o bem viver
Nesta vida longa ou breve
E' de importancia não leve,
Pois é forçoso morrer;
Teu corpo logo ha de ser
Pasto de vermes vorazes,
E póde ser que tu passes
A estado tão miseravel
Antes que a setta variavel
As oito marque fugazes.

NOVE HORAS

Correndo a vida definha;
Do relógio cada toque
E' de certo um rude choque
Do tempo na vida minha;
Se a este passo elle caminha
Logo o alicerce commove
D'este edificio d' adobe
Que se chama corpo humano:
Póde vir o desengano
Antes de soar as nove

DEZ HORAS

Deixa, pois, deixa alma minha
Tantos futeis pensamentos
Pois já vês que por momentos
Se nos vae chegando o dia.
Passam correndo á porfia

A velhice e mocidade,
As dôres e a enfermidade
Me dão avisos bastantes
De que posso morrer antes
Que as dez sejam realidade

ONZE HORAS

Ouçõ que ao tocar a hora
O metal me diz ao ouvido;
Homem, levanta-te e chora
O que em peccado has vivido.
Confesso, meu Deus, ter sido
Comvosco desobediente
Obstinado e insolente;
Como não tremo ao lembrar-me
De que ás onze destinar-me
Podeis para pena ingente?

AS DOZE

Oh que vözes tão fataes.
A todas horas eu sinto!
Pois dizem me acerco muito
Das regiões sepulchraes
Paradouro dos mortaes.
Inda que saúde goze,
Mil indícios de fraqueza
Qu'em mim vejo, com certeza
Me indicam que p'ra a ruina
Minha existencia se inclina
E póde que antes das doze.

B. Diogo de Cadiz.

Capuchinho.



Sorocaba.

GRANDIOSAS FESTAS

As festas da Immaculada Conceição vão revestir-se este anno de

uma pompa extraordinaria nesta cidade. A'frente da commissão, acham-se os fervorosos catholicos Srs. Dr. Pereira Barros, illustrado Juiz de Direito, Capitão Chrispiniano Fontoura, distincto advogado e o intelligente professor do Grupo Escolar sr. Joaquim Silva, além dos Rvmos. Padres Agostinianos e de outros distinctos cavalheiros que compõem a commissão.

Os esforços da parte da commissão são dignos de todos os elogios. E como não havemos de trabalhar para honrar a Virgem Maria que é a celeste harpa arrebatadora que desperta em nossos corações a ternura, a caridade e o delirio santo! Oh! nome divinamente encantador! O mesmo heresiarcha Luthero o publicou, quando, dominado pela força da verdade, disse: «Maria é cheia de graça, o que quer dizer, pura de todo o peccado.

«Isto é grande e sublime; mas a abundancia da graça que Ella recebeu, encheu-a de todo o bem e isentou-a de todo o mal.» Oh! tres vezes feliz o devoto sincero de Maria que póde contar certo com a sua salvação!

—Realisou-se nesta, a missa do Apostolado recebendo a sagra da communhão mais de 150 pessoas.

A' tarde houve a devoção da *Hora Santa* e da *Via Sacra*. No domingo teve lugar a Adoração do Santissimo e á tarde o encerramento, prégando por essa occasião o nosso distincto coadjutor Padre Juliano Nunes, que produziu uma tocante e bellissima oração sobre a Immaculada Conceição.

—Na Matriz tem havido a reza do terço, e na Igreja, o Rosario todas as noites; e cada domingo ha uma pratica por um dos illustrados Agostinianos.

João Sandoval.

Santa Rita do Passa Quatro.

Realisou-se nesta cidade, no dia 23 do p. p. a festa tradicional em honra do inlyto martyr São Sebastião.

As solemnidades, que constaram de novenas, leilões e procissão, estiveram bastante brilhantes. Convenientemente adornada a capella desse santo, apresentava á vista dos fiéis um aspecto festivo.

A manhã do dia 23, foi saudada pelo som da «Lyra Santa-Ritense,» que em alegre alvorada percorreu as ruas desta parochia; ás 10 horas houve missa resada; e ás 5 1/2 da tarde desfilava a procissão, na qual se notava avultado numero de anjos, virgens e muitos andores. Feito o trajecto, recolheu-se na Capella, onde, nessa hora, ás 6 1/2, teve lugar o sorteio dos novos festeiros, que são os srs. João Elias de Toledo Lima, Fortunato Tarabella, João de Barcellos e Joaquim Antonio Bezerra.

Não me devo furtar ao dever de nestas linhas, felicitar aos festeiros da festa passada que, cheia de esplendores, se realisou ha dias; e que foram os srs. Araujo Netto e Braulio Brasiliense de Arruda.

Sta. Rita, 25—10—04.

Um catholico.



CHRONICA

NACIONAL

SÃO PAULO

Archiconfraria.— A reunião das Exmas. Sras. Directoras e a festa mensal com communhão geral, exposição e procissão com o Smo. Sacramento, este mes celebrar-se-ão no terceiro domingo do mez (dia 20); visto não poderem realisar-se no dia 27 que é o quarto domingo, devido a estarem em retiro os Rvmos. Sacerdotes da 5ª. turma.



Anniversario.—Na Igreja Cathedral desta cidade commemorar-se-á solemnemente no dia 9 deste mez, o primeiro anniversario da transladação do Exmo. e Rvmo. Sr. D. José de Camargo Barros nosso amantissimo Prelado, da diocese de Curytiba para esta de São Paulo.

Haverá pela manhã missa cantada e a 1 hora da tarde recepção solemne no Palacio Episcopal.

A *Ave Maria* congratula-se jubilosa com Sua Excia. Rvma. por essa tão auspiciosa data; e faz ardentes votos para que Deus Nosso Senhor conserve S. Excia. por muitos annos á frente desta importantissima Diocese, que se orgulha em ter por Pae e Pastor um Prelado adornado de dotes

tão extraordinarios como os que possúe o Exmo. e Rvmo. Sr. D. José. *Ad multos annos!*



Retiro espiritual do Clero.— Quarta-feira proxima, dia 9, começarão os exercicios espirituaes os Rvmos. Sres. Sacerdotes da quarta turma.

O lugar será este mesmo *Sanctuario do Immaculado Coração de Maria*; e o prégador o Rvmo. P. Florentino Simón m. d. Superior dos Missionarios Filhos do mesmo Ido. Coração com residencia nesta Capital.



Filhas de Maria.— Na terça-feira, dia 8, as virtuosas Filhas de Maria da Parochia de Santa Cícilia mandam celebrar uma missa cantada na sua Capella ás 8 horas da manhã, seguindo o louvavel costume de todos os mezes de este anno jubilar.



Collegio Diocesano.— No salão nobre do Seminario Episcopal realizou-se no dia 20 p. p. á 1 hora da tarde a collação de grau aos bachareis em lettras dos alumnos do Collegio Diocesano de S. Paulo. Serviu de paranympo da turma o Rvmo. P. Manfredo Leite.

Concluém este anno o curso daquelle estabelecimento os srs. Elias Rocha, Armando Caiuby, Magino Bastos, Januario Sangirardi e Alcides Ferrari.



Ordenações sacerdotaes.— Uma das mais imponentes solemnidades, com que S. Excia. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano pretende solemnizar a data commemorativa da definição do dogma da *Conceição Immaculada de Maria*, é a ordenação sacerdotal dos 6 seminaristas seguintes: Felisberto

Marcondes Pedroso, Humberto dos Santos, Joaquim Alves Ferreira, José Aguirre, José Arthur de Mouro e Manuel Meirelles Freire.

A cerimonia effectuar-se-á na Cathedral desta diocese, em solemne pontifical e com assistencia do venerando cabido Diocesano, clero regular e secular, e parentes dos ordenados.

S. Excia. Rvma. conferirá tambem o diaconato ao subdiacono Adoniro Alfredo Kruss e o subdiaconato ao minorista José Francisco Monteiro.

A collação dessas ordens será precedida de um retiro espiritual de oito dias, que começará no dia 30 de Novembro no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria.



Festividades religiosas.—

Com grande solemnidade e concurso de fiéis realizaram-se as seguintes festividades religiosas: *Em Santa Cecilia*, no dia 23, o encerramento do retiro espiritual para as alumnas do cathecismo, prégado pelo Arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues e pelo vigario Mons. Dr. Conego Benedicto Alves de Souza. *Na Consolação*, o dia 30, a festa do Divino Espirito Santo; e no dia 1º. do corrente a romaria á Sé Cathedral para lucrar o Jubileu. Na Egreja da V. O. T. do Carmo, a visitas prescriptas pelo Sto. Padre e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano para lucrar o mesmo Jubileu. A parochia de Sta. Ephigenia já as realizou processionalmente o dia 12 do mez p. passado. Na matriz de Sant'Anna, no dia de Todos os Sanctos, houve a tocantissima cerimonia da primeira communhão distribuida ás alumnas do cathecismo; e finalmente na séde da *União Catholica de Sto. Agostinho* e da *Legião de S. Pedro* têm-se realisado

importantes conferencias sobre o *Protestantismo* e a *Immaculada* respectivamente.



Aprendam!—Nesta Capital imprimiu-se ha dias uma folha italiana anarchista, intitulada *La Bataglia*. Sciende do facto o Dr. Antonio de Godoy, dignissimo chefe de policia, multou os proprietarios das typographias onde foi impressa em 1.000\$000 de reis. Aquelles reclamaram pedindo relevação da multa; mas o Chefe de Policia mostrou-se inflexivel indeferindo a petição.



RIO DE JANEIRO

Em honra da Immaculada.—Domesmo modoque em Itú foram tambem solemnissimas as festas que os antigos alumnos da Congregação Mariana celebraram no collegio Anchieta em Nova Friburgo, em honra da Immaculada. Assistiam deputados federaes, medicos, advogados, juriconsultos, jornalistas, lentes da Academia e outras muitissimas e distinctissimas pessôas flor e ornamento de nossa melhor sociedade.

Para perpetuar aquella festa que tão fundas saudades deixara nos corações de todos, resolveram levantar um monumento á Immaculada Conceição. Ergue se aquelle no centro de um quadrilatero ajardinado e protegido por uma pequena grade. Sobre a base levanta-se a primeira columna do monumento de forma octogonal com quatro Anjos nas faces que correspondem ás paredes da base.

Sobre esta e com menor diametro, está a segunda columna da mesma forma tendo na sua extremidade superior quatro cabeças aladas de Anjos entre as quaes pousam os pés da Virgem Immaculada. Esta eleva se então envolta em amplo manto em que abriga o Menino Deus, que segura nos braços. Tanto o Menino como N. Senhora ostentam as corôas de sua realza. Nas faces do monumento lêem-se os seguintes textos latinos: *Ave Maria*

gratia plena: Speculum sine macula: Regina sine labe originali concepta: Totata pulchra es Maria. E a dedicatoria:

A' sua Padroeira o Collegio Anchieta

O monumento tem a altura de 7 metros e a estatua de Nossa Senhora 1,80.

Tal é o artistico e bem concebido trabalho com que o Collegio Anchieta quer perpetuar a sua piedade para com Maria Santissima.



CAPITAL FEDERAL

Movimento intellectual.—É interessante a estatistica dos livros, revistas, jornaes e outras obras de character intellectual, que publica uma acreditada revista nacional e que indica bem o movimento constantemente em augmento de nossa cultura intellectual,

Em 11 annos entráram sómente pelo porto do Rio de Janeiro... 5.424.894 kilos de livros provenientes de todas os nações. França contribuiu com 2.457,170 kilos.

As outras nações que maior numero de livros exportam para o Brasil são os Estados-Unidos, Allemanha, Inglaterra, Portugal, Italia, Hespanha e Belgica. No anno 1902, França exportou 255.028 kilcs; Portugal 34.426; Allemanha 38.896; Estados-Unidos 64.997; Inglaterra 46.342; Italia 5.181; Hespanha 3.609 e Belgica 603. Pelos algarismos acima referidos vê-se a superioridade da França sobre as outras nações e o gosto dominante nos brasileiros pelas leituras da patria de Chateaubriand.



No Collegio de São José.

Neste importante collegio diocesano celebrou-se uma festa toda cheia de encantos no dia 27 do mez proximo passado—a primeira communhão dos alumnos alli estabelecidos.

Eram 7 horas da manhã quando o Exmo Sr. D. Joaquim de Arcoverde Cavalcanti, dignissimo arcebispo do Rio de Janeiro dava principio á missa na qual dirigiu sua sempre auctorizada palavra aos neo-commungantes. No acto da communhão foram acom-

panhados os alumnos pelos seus virtuosos professores e por avultado numero de exmas. familias.

De tarde S. Excia Rvma. administrou lhes o sacramento da confirmação.

Pelas 2 horas houve recepção de S. Excia. no salão de honra do collegio. Depois de uma prolongada salva de applausos com que foi acolhido o venerando Prelado, o alumno Frederico Luiz leu um breve discurso saudando S. Excia. agradecendo a visita, que tão grande realce viera dar ao acto tão tocante da primeira communhão e pedindo ao amavel e carinhoso Pastor sua benção pastoral. Nessa occasião um outro alumno ofertou a S. Excia. um lindo *bouquet* de flores naturaes. S. Excia. o Sr. Arcebispo pronunciou uma affectuosa allocução salientando a importancia da primeira communhão durante toda a vida e exhortou a todos para que permanecessem no caminho da virtude tão felizmente emprehendido. Por ultimo lançou sobre todos sua benção.

MINAS GERAES

Christo Redemptor.—Já se acha em Juiz de Fóra a bellissima estatua de Christo Redemptor, que em imponente monumento vae ser brevemente erguida no morro da Liberdade, dessa Cidade.

Diz o nosso illustre collega, o *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra, que a estatua é toda de bronze, mede tres metros de altura e tem o peso liquido de 830 kilos.

O trabalho de fundição é delicadissimo; os minimos contornos ressaltão á primeira vista.

Possúe bastante naturalidade a expressão physionomica.

O braço direito, num gesto largo, estende os dedos entreabertos como para apontar o infinito; o esquerdo sustenta uma cruz, tambem toda de bronze, pezando 90 k. liquidos, de quatro de metros altura, tendo nos braços a legenda latina—*In hoc signo vinces.*

O conjuncto é harmonioso e imponente.

Collegio da Visitação—Em breve serão terminadas as obras do novo Collegio que as optimas religiosas da Visitação estão levantando na Séde do bispado Sul Mineiro. Está fóra de toda duvida que o novo Collegio construido pelo habil architecto sr. José Piffer, é o que reúne melhores condições de todos os estabelecimentos de ensino de todo o Estado de Minas.

O Mensageiro Ecclesiastico

—De Pouso Alegre annunciam estar já impressa a nova tabella diocesana.

O mesmo Mensageiro refere que o prégador do retiro do clero paulistano nas quatro ultimas turmas, será o P. Manoel Simon. E' um erro, aliás muito indesculpavel, do illustrado collega. O prégador não será o P. Manoel Simón, sinão o Rvmo. P. Florentino Simón, Superior dos Missionarios do I. Coração de Maria da residencia de São Paulo.

Monumento Marianno.—Corre como muito certo que o revmo. vigario da freguezia de Viçosa pretende commemorar o dia 8 de Dezembro deste anno, que é o dia em que fazem 50 annos da definição do seu dogma, fazer uma grande festa, a qual será precedida de uma meia missão, tendo já sido convidados alguns sacerdotes para isso. E para melhor commemorar tão faustoso acontecimento, o mesmo vigario nutre desejos de levantar na igreja um monumento commemorativo.

Riqueza mineral.—Pela mensagem do Presidente do Estado lido no Congresso dos Deputados sabe-se que o ouro extrahido nas minas do Estado foi de 3.750.760 grammas cujo valor official foi de reis 7.736.161\$400. O Estado cobrou de imposto 348.632\$004.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paula,